



Março/2014

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

Concurso Público para provimento de vagas de Analista Desenvolvimento Gestão Júnior Ciências Contábeis

Nome do Candidato

Caderno de Prova '05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Delicadezas colhidas com mão leve

Era sábado e estávamos os dois na redação vazia da revista. Esparramado na cadeira, Guilherme roía o que lhe restava das unhas, levantava-se, andava de um lado para outro, folheava um jornal velho, suspirava. Aí me veio com esta:

– Meu texto é melhor que eu.

A frase me fez rir, devolveu a alegria a meu amigo e poderia render uma discussão sobre quem era melhor, Guilherme Cunha Pinto ou o texto do Guilherme Cunha Pinto. Os que foram apenas leitores desse jornalista tão especial, morto já faz tempo, não teriam problema em escolher as matérias que ele assinava, que me enchiam de uma inveja benigna.

Inveja, por exemplo, da mão leve com que ele ia buscar e punha em palavras as coisas mais incorpóreas e delicadas. Não era com ele, definitivamente, a simplificação grosseira que o jornalismo tantas vezes se concede, com a desculpa dos espaços e horários curtos, e que acaba fazendo do mundo algo chapado, previsível, sem graça. Guilherme não aceitava ser um mero recolhedor de aspás, nas entrevistas, nem sair à rua para ajustar os fatos a uma pauta. Tinha a capacidade infelizmente rara de se deixar tocar pelas coisas e pessoas sobre as quais ia escrever, sem ideias prontas nem pé atrás. Pois gostava de coisas e de pessoas, e permitia que elas o surpreendessem. Olhava-as com amorosa curiosidade – donde os detalhes que faziam o singular encanto de suas matérias. O personagem mais batido se desdobrava em ângulos inéditos quando o repórter era ele. Com suavidade descia ao fundo da alma de seus entrevistados, sem jamais pendurá-los no pau de arara do jornalismo inquisitorial. Deu forma a textos memoráveis e produziu um título desde então citado e recitado nas redações paulistanas: “Picasso morreu, se é que Picasso morre”.

(Adaptado de: WERNECK Humberto. **Esse inferno vai acabar**. Porto Alegre: Arquipélago, 2001. p.45 e 46)

1. A qualidade que o autor do texto ressalta em seu amigo e colega de redação Guilherme Cunha Pinto diz respeito
- (A) à modéstia de um jornalista que sabia admitir o limite de suas virtudes profissionais, que nada tinham a ver com sua real personalidade.
 - (B) ao modo como esse jornalista conduzia suas matérias, nas quais se reconheciam detalhes dos fatos analisados ou das pessoas entrevistadas.
 - (C) ao estilo da linguagem desse jornalista, na qual despontavam os recursos de uma clássica elegância retórica, que passara a ser evitada nas redações.
 - (D) às oscilações de humor do companheiro, marcadas ora pela extrema modéstia, ora pela euforia de quem reconhecia traços de genialidade em si mesmo.
 - (E) aos cuidados que o companheiro demonstrava na condução de suas reportagens, marcadas pelo tom impessoal e por uma rigorosa objetividade.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *Meu texto é melhor que eu* é precedida por visíveis sinais de inquietação de Guilherme Cunha Pinto, que sugerem os momentos de uma tensa autoanálise desse jornalista.
- II. O autor do texto reconhece como uma das virtudes principais do colega a capacidade de dar forma verbal àquilo que parece definitivamente resistir à corporeidade da expressão.
- III. A relevância do jornalista Guilherme Cunha Pinto destaca-se, sobretudo, na oposição a um jornalismo praticado com mão pesada e visão preconcebida das coisas.

Em relação ao texto está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

3. O autor do texto, ao se valer do segmento

- (A) *uma discussão sobre quem era melhor* (3º parágrafo), está se referindo à competição que havia entre ele e seu amigo Guilherme.
- (B) *Os que foram apenas leitores* (3º parágrafo), está identificando aqueles que liam apressada e desatentamente as matérias do colega.
- (C) *mero recolhedor de aspás* (4º parágrafo), está acusando o vício comum, entre jornalistas, de apresentarem como suas as declarações alheias.
- (D) *Olhava-as com amorosa curiosidade* (4º parágrafo), está se referindo à astuciosa tática utilizada pelo colega para obter confissões de seus entrevistados.
- (E) *“Picasso morreu, se é que Picasso morre”* (4º parágrafo), está ilustrando a originalidade da perspectiva afetiva adotada pelo colega jornalista em seu trabalho.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *me veio com esta* (1º parágrafo) = atalhou-me para discordar.
- (B) *me enchiam de uma inveja benigna* (3º parágrafo) = via-me tomado por um franco ressentimento.
- (C) *algo chapado, previsível* (4º parágrafo) = uma coisa insólita, prematura.
- (D) *ajustar os fatos a uma pauta* (4º parágrafo) = enquadrar as ocorrências num roteiro prévio.
- (E) *jornalismo inquisitorial* (4º parágrafo) = reportagem especulativa.



5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma das causas da admiração manifesta pelo autor do texto está em que seu amigo cultivava qualidades raras num jornalista, em cujo poder de detalhe era reconhecido por todos os leitores.
- (B) Em vez de optar por simplificações grosseiras, onde se esmeravam outros jornalistas da época, Guilherme preferia-lhes o cultivo dos detalhes pessoais, mais reveladores do que aquelas.
- (C) A especial qualidade jornalística de Guilherme estava em adotar uma perspectiva pessoal e verdadeira na abordagem sem preconceito dos fatos ou das pessoas entrevistadas.
- (D) Mesmo quem parecesse uma personagem desinteressante costumava ganhar, sobre a perspectiva de Guilherme, um ângulo muito mais revelador, onde se adquiria novos traços.
- (E) Ao dar a notícia da morte de Picasso, o jornalista não se conteve em sublevar o mero fato, acrescentando-o seu ponto de vista mais pessoal e respeitoso em relação aquele artista.

6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Os textos memoráveis que, com a arte desse jornalista, apresentava sempre uma perspectiva especial, encantavam a todos os seus fiéis leitores.
- (B) Com a maioria dos jornalistas acontecem, frequentemente, que se submetam às fáceis acomodações dessa desafiadora profissão.
- (C) Aos leitores dos grandes jornalistas cabem não apenas ler com prazer suas matérias, mas encantar-se com o ângulo criativo pelo qual trata suas matérias.
- (D) Quem, entre os muitos jornalistas de hoje, habilita-se a desafiar os rígidos paradigmas que lhes impinge a direção de um jornal?
- (E) Ainda haveriam, numa época de tanta pressa e tanta precipitação, jornalistas capazes de surpreender o leitor com uma linguagem de fato criativa?

7. Na frase **Caso os leitores (vir) a ler o jornal com maior rigor, certamente (poder) perceber os este-reótipos que (predominam) nas reportagens de hoje**, as lacunas serão corretamente preenchidas, na ordem dada, por:
- (A) vierem – poderiam – predominariam
- (B) virem – poderão – predominam
- (C) viessem – poderão – predominassem
- (D) vierem – podem – predominem
- (E) viessem – poderiam – predominam

8. Considerado o contexto e transpondo-se para a **voz passiva** o segmento *sem jamais pendurá-los no pau de arara*, a forma resultante será
- (A) sem que jamais fossem pendurados no pau de arara.
- (B) sem que no pau de arara jamais se os pendurasse.
- (C) sem que jamais tivessem sido pendurados no pau de arara.
- (D) sem que o pau de arara jamais os pendurasse.
- (E) sem que jamais se pendurassem no pau de arara.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Viagens

Viagens de avião e de metrô podem guardar certa semelhança. Entre nuvens carregadas, ou tendo o azul como horizonte infinito, o passageiro não sente que está em percurso; no interior dos túneis, diante das velozes e uniformes paredes de concreto, o passageiro tampouco sabe da viagem. Em ambos os casos, vai de um ponto a outro como se alguém o levantasse de um lugar para pô-lo em outro, mais adiante.

Nesses casos, praticamente se impõe uma viagem interior. As nuvens, o azul ou o concreto escuro hipnotizam-nos, deixam-nos a sós com nossas imagens e nossos pensamentos, que também sabem mover-se com rapidez. Confesso que gosto desses momentos que, sendo velozes, são, paradoxalmente, de letargia: os olhos abertos veem para dentro, nosso cinema interior se abre para uma profusão de cenas vividas ou de expectativas abertas. Em tais viagens, estamos surpreendentemente sós – uma experiência rara em nossos dias, concordam?

Que ninguém se socorra do celular ou de qualquer engenhoca eletrônica, por favor: que enfrente o vital desafio de um colóquio consigo mesmo, de uma viagem em que somos ao mesmo tempo passageiros e condutores, roteiristas do nosso trajeto, produtores do nosso sentido. Não é pouco: nesses minutos de íntima peregrinação, o único compromisso é o de não resistir à súbita liberdade que nossa imaginação ganhou. Chegando à nossa estação ou ao nosso aeroporto, retomaremos a rotina e nos curvaremos à fatalidade de que as obrigações mundanas rejam o nosso destino. Navegar é preciso, viver não é preciso, diziam os antigos marinheiros. É verdade: há viagens em que o menos importante é chegar.

(Ulisses Rebonato, inédito)

9. A semelhança central entre uma viagem de avião e uma viagem de metrô, explorada pelo autor ao longo do texto, é estabelecida pelo fato de que ambas
- (A) ensejam, dada a sedução das paisagens, a distração de que todos precisamos para aliviar nossas inquietações mundanas.
- (B) proporcionam, diante da monotonia do que corre lá fora, uma incursão do passageiro pelo espaço aberto e fecundo de sua interioridade.
- (C) provocam, no embalo do ritmo uniforme, uma sensação de letargia que nos libera do peso dos pensamentos e da imaginação.
- (D) acrescentam, ao passageiro já pressionado pelos compromissos, a ansiedade de rumar para um lugar sem divisar o trajeto.
- (E) estimulam, dentro de cada um de nós, a criatividade de que precisamos para resolver nossos problemas mais objetivos e imediatos.



<p>10. Considerando-se o sentido do contexto, guardam entre si uma relação de oposição os segmentos:</p> <p>(A) <i>nuvens carregadas e paredes de concreto.</i></p> <p>(B) <i>hipnotizam-nos e deixam-nos a sós com nossas imagens.</i></p> <p>(C) <i>estamos surpreendentemente sós e uma experiência rara em nossos dias.</i></p> <p>(D) <i>ninguém se socorra do celular e qualquer engenhoca eletrônica.</i></p> <p>(E) <i>íntima peregrinação e obrigações mundanas.</i></p>	<p>13. São exemplos de uma mesma função sintática os elementos sublinhados na frase:</p> <p>(A) <u>Viagens de avião e de metrô</u> podem guardar <u>certa semelhança</u>.</p> <p>(B) Em <u>tais</u> viagens, estamos surpreendentemente <u>sós</u>.</p> <p>(C) Que <u>ninguém</u> se socorra do celular ou de qualquer <u>engenhoca</u> eletrônica.</p> <p>(D) O único <u>compromisso</u> é o de não resistir à súbita liberdade que nossa <u>imaginação</u> ganhou.</p> <p>(E) Chegando à <u>nossa</u> estação, retomaremos a <u>rotina</u>.</p>
<p>11. Atente para as seguintes afirmações:</p> <p>I. Na expressão <u>tampouco sabe da viagem</u>, justifica-se o emprego do termo sublinhado porque já se afirmara antes que <i>o passageiro não sente que está em percurso</i> (1º parágrafo).</p> <p>II. No 2º parágrafo, o emprego de <i>paradoxalmente</i> justifica-se pelo fato de que uma sensação <i>de letargia</i> ocorre concomitantemente à velocidade da viagem.</p> <p>III. Expressões como <i>concordam?</i> (2º parágrafo) e <i>por favor</i> (3º parágrafo) são indicativas da impossibilidade de conexão entre a autoria e a recepção do texto.</p> <p>Em relação ao texto, está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) II, apenas.</p>	<p>14. Estão plenamente adequados o emprego e a colocação dos pronomes na frase:</p> <p>(A) Ao falar sobre viagens de metrô e avião, <i>lhes</i> notou o autor certa semelhança, o que o permitiu estabelecer algumas analogias entre as mesmas.</p> <p>(B) Ninguém sabe por que ele se vale tanto do celular, utilizando-lhe mesmo em viagens rápidas de metrô.</p> <p>(C) Olhando as nuvens pela janela do avião, <i>vemo-las</i> passar como se as afugentassem as asas da aeronave.</p> <p>(D) Uma viagem por dentro de nós – somente realizamo-na quando dispostos a ficar sós conosco mesmos.</p> <p>(E) A razão por que ela não dispõe-se à prática da interiorização é o receio de que isso obrigue-lhe a enfrentar seus fantasmas.</p>
<p>12. A frase <i>Navegar é preciso</i> (3º parágrafo) encontra na frase que se lhe segue, <i>há viagens em que o menos importante é chegar</i>,</p> <p>(A) uma contestação, na qual se rechaça a ideia de que seja preciso navegar.</p> <p>(B) uma extensão de seu sentido, pois em ambos os casos o que menos importa é o movimento.</p> <p>(C) um desvio indevido de seu sentido, pois o texto releva a importância de se chegar a algum lugar.</p> <p>(D) uma analogia correta, pois em ambos os casos importa a faculdade mesma do viajar.</p> <p>(E) uma analogia imperfeita, já que não se traduz nesta última a ansiedade dos antigos marinheiros.</p>	<p>15. Atente para as seguintes frases:</p> <p>I. Numa viagem de metrô, sentimos que o próprio tempo parece acelerar.</p> <p>II. Ele prefere evitar o metrô, por conta de sua tendência claustrofóbica.</p> <p>III. Ele optou pelo horário do metrô, que lhe parece mais conveniente.</p> <p>A supressão da(s) vírgula(s) altera o sentido do que está APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) III.</p>



Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. O resultado dessa expressão numérica:

$$\frac{2^{2^{2^2}} \cdot (2^2)^{2^2}}{\left((2^2)^2\right)^2 \cdot \left(2^{2^2}\right)^2}$$

é igual a

- (A) 256.
 (B) 128.
 (C) 64.
 (D) 512.
 (E) 1.
17. O investimento J gera um rendimento de $\frac{1}{4}$ do valor aplicado por um período de tempo x. O investimento K gera um rendimento de $\frac{1}{2}$ do valor aplicado pelo mesmo período de tempo x. Nesses investimentos, os rendimentos são calculados e creditados sempre ao final dos períodos de tempo x. Um investidor aplica simultaneamente uma certa quantia em J e metade dessa quantia em K, e não retira dos investimentos os seus rendimentos obtidos. Após alguns períodos de tempo x, o montante aplicado em K supera o montante aplicado em J. Quando isso ocorre, essa superação corresponde a uma fração, da quantia inicial aplicada em J, igual a

- (A) $\frac{11}{32}$.
 (B) $\frac{25}{64}$.
 (C) $\frac{5}{8}$.
 (D) $\frac{3}{16}$.
 (E) $\frac{23}{256}$.

18. Para inaugurar no prazo a estação XYZ do Metrô, o prefeito da cidade obteve a informação de que os 128 operários, de mesma capacidade produtiva, contratados para os trabalhos finais, trabalhando 6 horas por dia, terminariam a obra em 42 dias. Como a obra tem que ser terminada em 24 dias, o prefeito autorizou a contratação de mais operários, e que todos os operários (já contratados e novas contratações) trabalhassem 8 horas por dia. O número de operários contratados, além dos 128 que já estavam trabalhando, para que a obra seja concluída em 24 dias, foi igual a

- (A) 40.
 (B) 16.
 (C) 80.
 (D) 20.
 (E) 32.

19. Em um pequeno ramal do Metrô, um trem parte da estação inicial até o destino final e volta à estação inicial em exatos 25 minutos. Em outro ramal, parte outro trem da mesma estação inicial, vai até o destino final e volta à estação inicial em exatos 35 minutos. Suponha que os dois trens realizem sucessivas viagens, sempre com a mesma duração e sem qualquer intervalo de tempo entre uma viagem e a seguinte. Sabendo-se que às 8 horas e 10 minutos os dois trens partiram simultaneamente da estação inicial, após às 17 horas deste mesmo dia, a primeira vez que esse fato ocorrerá novamente será às

- (A) 17 horas e 30 minutos.
 (B) 19 horas e 50 minutos.
 (C) 18 horas e 45 minutos.
 (D) 19 horas e 15 minutos.
 (E) 20 horas e 5 minutos.

20. Uma pesquisa, com 200 pessoas, investigou como eram utilizadas as três linhas: A, B e C do Metrô de uma cidade. Verificou-se que 92 pessoas utilizam a linha A; 94 pessoas utilizam a linha B e 110 pessoas utilizam a linha C. Utilizam as linhas A e B um total de 38 pessoas, as linhas A e C um total de 42 pessoas e as linhas B e C um total de 60 pessoas; 26 pessoas que não se utilizam dessas linhas. Desta maneira, conclui-se corretamente que o número de entrevistados que utilizam as linhas A e B e C é igual a

- (A) 50.
 (B) 26.
 (C) 56.
 (D) 10.
 (E) 18.



21. Um ramal do Metrô de uma cidade possui 5 estações, após a estação inicial, e que são nomeadas por Água, Brisa, Vento, Chuva e Terra. Essas estações não estão localizadas no ramal, necessariamente, na ordem dada. Considerando o sentido do trem que parte da estação inicial, sabe-se que:
- I. os passageiros que descem na estação Chuva, descem na terceira estação após os passageiros que descem na estação Vento.
- II. os passageiros que descem na estação Brisa, descem antes do que os passageiros que descem na estação Água e também os que descem na estação Vento.
- III. a estação Terra não é a estação central das cinco estações.
- Dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, 35% desceram em Água, 12% desceram em Brisa, 32% desceram em Chuva, 10% desceram em Terra e 11% desceram em Vento. Assim, pode-se concluir corretamente que, dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, ainda restam no trem, após a estação Água, um número de passageiros igual a
- (A) 220.
- (B) 335.
- (C) 445.
- (D) 210.
- (E) 450.
22. Um rico empresário resolveu presentear seus bisnetos com uma grande fortuna. A fortuna deve ser repartida a cada bisneto em partes inversamente proporcionais à idade de cada um. Sabe-se que as idades dos bisnetos correspondem exatamente aos divisores de 18, exceto o menor dos divisores, e que não há bisnetos que sejam gêmeos, trigêmeos etc. Dividindo a fortuna dessa maneira, coube ao último bisneto, o mais novo,
- (A) o mesmo que a todos os outros somados.
- (B) o dobro do que coube ao mais velho somado com o que coube ao segundo mais velho.
- (C) o triplo do que coube ao segundo mais velho.
- (D) o mesmo do que coube ao penúltimo e antepenúltimo bisnetos somados.
- (E) um terço da fortuna.
23. A loja A pretende reduzir em 20% o preço P de determinado produto. A loja B vende o mesmo produto pela metade do preço P e pretende aumentar o seu preço de tal forma que, após o aumento, seu novo preço ainda seja 10% a menos do que o preço já reduzido a ser praticado pela loja A. O aumento que a loja B deve realizar é de
- (A) 50%.
- (B) 30%.
- (C) 44%.
- (D) 56%.
- (E) 15%.
24. Subiram no trem vazio, na estação inicial, x pessoas e nesse dia ninguém mais entrou nesse trem. Na 1ª estação desembarcaram $\frac{2}{3}$ dos passageiros que estavam no trem e ainda mais 10 passageiros. Na 2ª estação desembarcaram $\frac{2}{3}$ dos passageiros que ainda estavam no trem e mais 10 pessoas. Exatamente assim aconteceu também nas 3ª, 4ª e 5ª estações. Da 5ª estação em diante, o trem trafegou com apenas 1 passageiro. Desta maneira, o número de passageiros que desembarcaram, ao todo, nas três primeiras estações, é igual a
- (A) 1937.
- (B) 3744.
- (C) 2641.
- (D) 3517.
- (E) 3942.
25. Um caminhante do deserto possui, no ponto A, 20 pacotes de suprimentos diários. No deserto, a cada 30 Km, em linha reta, há um abrigo no qual o viajante pode dormir para seguir viagem no dia seguinte e também para guardar pacotes de suprimentos. O caminhante percorre 30 Km por dia e consegue transportar, no máximo, 4 pacotes de suprimentos, sendo que, desses 4 pacotes, um é consumido no caminho entre dois abrigos consecutivos. Consumindo sempre um pacote por dia de viagem, a maior distância do ponto A, em Km, que esse caminhante conseguirá atingir é igual a
- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 150.
- (D) 240.
- (E) 120.



Inglês

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 26 a 28.

San Francisco Subway TBMs Dig Deep to Overcome Tunnel Challenges

September 4, 2013

By Greg Aragon

Tunneling 100 ft below a busy city with varying substructure is a delicate job, especially when the work comes

..... A 8 ft of existing tunnels. Such is the case on San Francisco's new \$1.5-billion Central Subway Project, which began major subterranean excavation last month.

"The tunnels pass through both soft ground and Franciscan formation, which is heterogeneous rock that is not predictable except in its unpredictability," says Sarah Wilson, a San Francisco Municipal Transportation Agency (SFMTA) resident engineer.

While underground conditions will be tricky, the project's twin earth-pressure-balance tunnel-boring machines will be able to adjust their blades and cut through any sand, dirt or rock, says Wilson. The TBMs, dubbed Mom Chung and Big Alma, are each 350 ft long and weigh 750 tons.

Mom Chung was first out of the 450-ft-long launch box. Over the next 10 months, she will travel north, creating a 1.7-mile-long tunnel. Big Alma will begin digging a southbound parallel tunnel later this month.

The tunnels are the main component of the Central Subway Project, which is extending the Muni Metro T Third Line through one of the most densely populated neighborhoods in the U.S. with three new underground stations and one at street level. Work on the line is scheduled to wrap up in 2019.

To prevent and control ground and adjacent structure settlement, the team will use compensation grouting, in which a horizontal array of grout pipes is installed into a shaft drilled down next to the tunnel alignment. "We are basically preconditioning the ground and making it homogeneous so that there are no surprises for the crossing," says John Funghi, SFMTA program director.

(Adapted from <http://enr.construction.com/products/equipment/2013/0909san-fran-subway-tbms-digs-deep-to-overcome-tunnel-challenges.asp>)

26. A palavra que preenche corretamente a lacuna é

(A) close

(B) without

(C) with

(D) within

(E) further

27. Segundo Wilson,

(A) a máquina Mom Chung está equipada com componentes que conseguem perfurar qualquer tipo de solo.

(B) o solo da região da cidade de São Francisco torna as escavações mais fáceis.

(C) a maior parte do solo onde será construída a extensão da linha T Third é de rocha dura.

(D) devido à formação rochosa do solo na região, os problemas que podem surgir são previsíveis.

(E) o solo em torno do túnel está sendo consolidado para permitir uma escavação segura.



28. Segundo o texto,

- (A) o tipo de solo da região não apresentará problemas para a escavação dos túneis.
- (B) as duas máquinas tuneladoras tiveram um custo de 1.5 bilhão de dólares.
- (C) a escavação do túnel começou em agosto de 2013.
- (D) a máquina Big Alma não tem a mesma capacidade de escavação que a Mom Chung.
- (E) todas as estações serão subterrâneas para minimizar o impacto na superfície.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 29 e 30.

Metro releases preliminary findings of investigation into overnight construction accident in Red Line work zone

News release issued at 3:27 pm, October 6, 2013.

*The investigation into the cause of a fatal overnight construction accident on the Red Line in Washington, D.C. is **B**. The investigation team, led by Metro's Chief Safety Officer, has authorized the release of the following facts and preliminary findings:*

The incident occurred shortly after midnight, Sunday, October 6, 2013, in a work zone on the outbound (Glenmont direction) track between Union Station and Judiciary Square.

Contractors and WMATA employees were performing rail renewal, a process that involves removing old sections of rail, installing new sections of rail and related activity such as welding and grinding.

At approximately 12:03 a.m., there was a fire and loud noise that originated near heavy track equipment used to weld rail sections together into a continuous strip.

The fire and loud noise originated approximately 70 to 80 feet from the injured workers. The root cause of the

fire/noise has not yet been determined. It is not yet known if there was a fluid leak or another mechanical issue.

The fire was extinguished by workers using a handheld fire extinguisher.

The incident caused a 40-foot section of rail to move, striking three workers (two WMATA employees and a contractor). It is not yet known what caused the piece of rail to move.

The two WMATA employees – one track worker and one supervisor – suffered serious but non-life-threatening injuries from being struck by the piece of rail. They were transported to local hospitals.

The contractor, an employee of Holland Co., was fatally injured as a result of being struck by the piece of rail.

(Adapted from http://www.wmata.com/about_metro/news/PressReleaseDetail.cfm?ReleaseID=5588)

29. Dentro do contexto, a palavra que preenche corretamente a lacuna **B** é

- (A) complete.
- (B) ongoing.
- (C) further.
- (D) current.
- (E) recent.

30. Segundo o texto,

- (A) o incidente deixou dois empregados gravemente feridos e causou a morte de um empregado.
- (B) o incidente foi causado pelo vazamento de um líquido inflamável.
- (C) o fogo que causou o incidente não pode ser debelado com um extintor manual.
- (D) o calor do fogo deslocou um pedaço de trilho de 40 pés de comprimento.
- (E) três das pessoas atingidas pelo pedaço de trilho tiveram ferimentos graves, porém não fatais.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em 31/12/2011 uma empresa obteve um empréstimo no valor de R\$ 20.000.000,00 com as seguintes características:

- Prazo total: 10 anos.
- Taxa de juros compostos: 9% ao ano.
- Pagamentos: parcelas iguais e anuais de R\$ 3.116.401,80.

Para a obtenção do empréstimo a empresa incorreu em custos de transação no valor total de R\$ 850.000,00.

A taxa de custo efetivo da emissão foi 10% ao ano. O valor dos encargos financeiros reconhecido no resultado de 2012 e o saldo líquido apresentado no balanço patrimonial referente à transação, em 31/12/2012, foram, respectivamente, em reais,

- (A) 1.800.000,00 e 18.683.598,20.
 (B) 2.000.000,00 e 18.883.598,20.
 (C) 1.915.000,00 e 17.948.598,20.
 (D) 1.800.000,00 e 17.833.598,20.
 (E) 1.915.000,00 e 18.798.598,20.

32. As contas do Patrimônio Líquido da Empresa JotaEme S.A. apresentavam, em 31/12/2012, os seguintes saldos:

Conta	R\$
Capital Social	6.000.000,00
Reservas de Lucros	1.200.000,00
Total	7.200.000,00

No ano de 2013 a empresa emitiu 1.000.000 de novas ações com o objetivo de aumentar o Capital Social e, para isto, colocou todas as ações ao valor unitário de R\$ 2,00. Para a emissão das novas ações a empresa incorreu em custos no valor total de R\$ 200.000,00. Em função das condições de mercado e da expectativa dos compradores as ações foram negociadas pelo valor unitário de R\$ 3,60. Adicionalmente a empresa apurou no ano de 2013 um lucro líquido de R\$ 400.000,00 que foi distribuído da seguinte forma:

- Reserva Legal: 5% do Lucro Líquido.
- Reserva para expansão: 10% do Lucro Líquido.
- Dividendos mínimos obrigatórios: 20% do Lucro Líquido.

Os valores do Capital Social e do total do Patrimônio Líquido da empresa em 31/12/2013, após a consideração de todos os eventos anteriores são, respectivamente, em reais,

- (A) 9.600.000,00 e 10.920.000,00.
 (B) 8.000.000,00 e 10.920.000,00.
 (C) 9.600.000,00 e 11.120.000,00.
 (D) 8.000.000,00 e 11.120.000,00.
 (E) 9.400.000,00 e 10.920.000,00.

33. Em 31/12/2010 uma empresa adquiriu uma máquina por R\$ 3.000.000,00, pagando à vista. Naquela data a vida útil econômica estimada para a máquina foi 9 anos e o valor residual esperado no final da vida útil econômica era R\$ 300.000,00. Em 31/08/2013, a empresa vendeu a tal máquina por R\$ 2.000.000,00 à vista. Com base nas informações acima e sabendo-se que a empresa calcula a despesa de depreciação pelo método das quotas constantes, o resultado obtido com a venda da máquina, evidenciado na Demonstração de Resultados de 2013 foi, em reais,

- (A) zero.
 (B) 100.000,00 negativo.
 (C) 200.000,00 positivo.
 (D) 200.000,00 negativo.
 (E) 100.000,00 positivo.

34. A empresa Só Problemas S.A. está respondendo a diversos processos em diversas áreas. Para o fechamento do Balanço Patrimonial em 31/12/2013 a contabilidade obteve as seguintes informações de uma consultoria jurídica especializada:

Processo	Montante Estimado (R\$)	Probabilidade Perda
Processo Trabalhista 1	200.000,00	Provável
Processo Fiscal 1	370.000,00	Provável
Processo Fiscal 2	440.000,00	Possível
Processo Cível 1	230.000,00	Possível
Processo Ambiental	160.000,00	Remota

Com base nas informações constantes do quadro anterior, o valor a ser contabilizado como Provisão no passivo em 2013, em reais, é de

- (A) 1.400.000,00.
 (B) 670.000,00.
 (C) 1.240.000,00.
 (D) 830.000,00.
 (E) 570.000,00.

35. A empresa Industrial produz um único produto. Cada unidade de seu produto é vendida por R\$ 1.800,00, sendo que neste valor estão inclusos 20% de tributos. O valor dos custos variáveis é de R\$ 940,00 por unidade e os custos fixos mensais são R\$ 900.000,00 referentes à mão de obra e R\$ 360.000,00 referentes à depreciação dos equipamentos. As despesas fixas mensais são R\$ 38.000,00 referentes a gastos gerais e R\$ 430.000,00 referentes aos salários dos administradores da empresa. Com base nestas informações, o ponto de equilíbrio contábil mensal da empresa Industrial, em quantidade, é

- (A) 2.520.
 (B) 3.456.
 (C) 2.512.
 (D) 2.010.
 (E) 1.200.



Atenção: Considere as informações a seguir para responder às questões 36 e 37.

A Cia. LEVE produz um único produto e durante o mês de janeiro de 2014 produziu integralmente 2.000 unidades do referido produto e vendeu 1.200 unidades por R\$ 100,00 cada. As informações sobre custos e despesas incorridos pela Cia. no mês de janeiro de 2014 são:

Custo fixo: R\$ 22.000,00/mês

Custos variáveis:

Matéria-prima: R\$ 15,00/unidade

Mão de obra direta: R\$ 6,00/unidade

Despesas fixas: R\$ 7.000,00/mês

Despesas variáveis: R\$ 3,00/unidade

Comissões sobre venda: 5% do preço de venda

36. Pelo método de Custeio Variável, o custo unitário da produção do mês de janeiro de 2014 foi, em reais, de

- (A) 29,00.
- (B) 26,00.
- (C) 24,00.
- (D) 21,00.
- (E) 15,00.

37. Sabendo que não havia estoque inicial de produtos em elaboração e de produtos acabados, o valor do estoque final de produtos acabados da Cia. LEVE, em 31 de janeiro de 2014, pelo Custeio por Absorção, era, em reais,

- (A) 16.800,00.
- (B) 29.600,00.
- (C) 25.600,00.
- (D) 28.000,00.
- (E) 64.000,00.

38. A empresa White S.A. apresentou as seguintes informações relacionadas ao seu processo produtivo:

Custo K	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	2.000 unidades	R\$ 7,00	R\$ 14.000,00
	3.000 unidades	R\$ 7,00	R\$ 21.000,00
	4.000 unidades	R\$ 7,00	R\$ 28.000,00

Custo L	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	2.000 unidades	R\$ 15,00	R\$ 30.000,00
	3.000 unidades	R\$ 10,00	R\$ 30.000,00
	3.750 unidades	R\$ 8,00	R\$ 30.000,00

Com base nestas informações, os custos K e L são, em relação à unidade de produto, respectivamente,

- (A) variável; fixo.
- (B) fixo; fixo.
- (C) direto; variável.
- (D) fixo; direto.
- (E) variável; variável.



39. A Cia. Pro-Paga S.A. produz três produtos, X, Y e Z, cujas informações são apresentadas a seguir:

Produtos	X	Y	Z
Preço de venda (por unidade)	R\$ 500,00	R\$ 400,00	R\$ 300,00
Custos variáveis (por unidade)	R\$ 270,00	R\$ 180,00	R\$ 90,00
Custos fixos (por unidade)	R\$ 72,00	R\$ 48,00	R\$ 24,00
Despesas variáveis (por unidade)	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 40,00
Quantidade Produzida e Vendida mensalmente	1.000	1.010	800

Os custos fixos são comuns aos três produtos e são alocados com base nos custos variáveis. A Cia. tem recursos para investir em propaganda de APENAS um dos três produtos e a expectativa é que haja um aumento de 10% no volume mensal de produção e venda do produto objeto da propaganda. Supondo que a Cia. Pro-Paga escolha investir em propaganda do produto que levará à maximização do seu lucro, o aumento no resultado mensal será, em reais, de

- (A) 17.372.
- (B) 15.800.
- (C) 11.680.
- (D) 17.000.
- (E) 16.160.

40. A Cia. Pro & Pro produz um único produto. Durante o mês de janeiro de 2014, ela incorreu nos seguintes gastos: matéria-prima: R\$ 60.000,00; mão de obra direta: R\$ 35.000,00; energia elétrica (referente à fábrica): R\$ 8.000,00; aluguel (referente à administração geral da empresa): R\$ 9.000,00; salários da administração geral da empresa: R\$ 50.000,00; comissões dos vendedores: R\$ 13.000,00; seguros (referente ao setor industrial): R\$ 22.000,00; depreciação dos equipamentos do setor industrial: R\$ 34.000,00; depreciação dos móveis e utensílios da administração geral da empresa: R\$ 15.000,00; encargos financeiros referentes a um empréstimo obtido: R\$ 6.000,00.

Sabendo que, em janeiro de 2014, os estoques inicial e final de matéria-prima eram iguais a zero, o estoque inicial de produtos em processo era R\$ 12.000,00 e o estoque final de produtos em processo era R\$ 18.000,00, o custo da produção acabada no mês de janeiro de 2014, com base no custeio por absorção, foi, em reais, de

- (A) 246.000,00.
- (B) 181.000,00.
- (C) 165.000,00.
- (D) 166.000,00.
- (E) 153.000,00.

41. A Cia. Corta & Dobra utiliza o custo-padrão para acompanhar o desempenho operacional do setor produtivo. O custeio por absorção é utilizado tanto para apuração do custo real quanto para a determinação do custo-padrão. Em determinado mês a empresa obteve as seguintes informações:

Insumo	Custo-padrão	Custo real
Matéria-prima	R\$ 30,00 / unidade (1,5 kg × R\$ 20,00)	R\$ 35,20 / unidade (1,6 kg × R\$ 22,00)
Custos indiretos fixos	R\$ 135.000,00	R\$ 140.000,00
Quantidade produzida	9.000 unidades	10.000 unidades

Sabendo que a Cia. Corta & Dobra considera a variação mista como parte da variação do preço, é correto afirmar que a variação

- (A) de quantidade de matéria-prima é de R\$ 20.000,00 desfavorável.
- (B) de preço da matéria-prima é de R\$ 27.000,00 desfavorável.
- (C) dos custos indiretos fixos devido ao preço é de R\$ 15.000,00 desfavorável.
- (D) do custo total é de R\$ 46.800,00 desfavorável.
- (E) dos custos indiretos fixos devido à variação de volume é de R\$ 5.000,00 favorável.



42. A Cia. Enrolar, especializada na comercialização de artigos esportivos, apresentou as seguintes demonstrações contábeis:

Balanco Patrimonial			(em reais)		
ATIVO	31/12/13	31/01/14	PASSIVO + PL	31/12/13	31/01/14
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Disponível	120.000,00	90.000,00	Fornecedores	70.000,00	30.000,00
Duplicatas a Receber	50.000,00	35.000,00	Salários a Pagar	25.000,00	5.000,00
Estoques	30.000,00	85.000,00	Adiantamento de Clientes	45.000,00	10.000,00
Seguros Pagos Antecipadamente	-	7.000,00	Imposto de Renda e CSLL a Pagar	-	15.000,00
			Passivo Não Circulante		
Ativo Não Circulante			Empréstimos a Pagar	150.000,00	168.000,00
Investimentos – Cia. A	70.000,00	83.000,00			
Imobilizado	240.000,00	238.000,00	Patrimônio Líquido		
Máquina	240.000,00	240.000,00	Capital Social	220.000,00	220.000,00
Depreciação Acumulada	-	(2.000,00)	Reservas de Lucro	-	90.000,00
Total do Ativo	510.000,00	538.000,00	Total do Passivo + PL	510.000,00	538.000,00

Demonstração do Resultado		(em reais)
Período: 01/01/2014 a 31/01/2014		
Receita Líquida de vendas		1.100.000,00
(-) Custo dos Produtos Vendidos		(715.000,00)
(=) Lucro Bruto		385.000,00
(-) Despesas Operacionais		
Despesas de salários		(157.000,00)
Despesas com vendas		(95.000,00)
Despesa de Seguros		(12.000,00)
Despesa de depreciação		(2.000,00)
(+) Outras receitas operacionais		
Resultado de Equivalência Patrimonial – Cia. A		13.000,00
(=) Lucro antes do resultado financeiro		132.000,00
(-) Despesa financeira (juros)		(5.000,00)
(=) Lucro antes do IR e CSLL		127.000,00
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL		(37.000,00)
(=) Lucro Líquido		90.000,00

Sabendo-se que os juros não foram pagos, as atividades operacionais da empresa, em janeiro de 2014,

- (A) geraram caixa no valor de R\$ 84.000,00.
- (B) consumiram caixa no valor de R\$ 30.000,00.
- (C) consumiram caixa no valor de R\$ 43.000,00.
- (D) geraram caixa no valor de R\$ 51.000,00.
- (E) consumiram caixa no valor de R\$ 58.000,00.



Atenção: Considere as informações a seguir para responder às questões 43 e 44.

A Cia. INVEST S.A. adquiriu, em 31/12/2012, 80% das ações da Cia. ALVORADA por R\$ 17.000.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. ALVORADA era R\$ 10.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. era R\$ 15.000.000,00, cuja diferença foi decorrente de um terreno.

43. Sabendo que a Cia. INVEST S.A. adquiriu o controle da Cia. ALVORADA e que a participação dos não controladores é avaliada de acordo com sua participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis, é correto afirmar que, ao elaborar as suas demonstrações contábeis consolidadas em 31/12/2012, a Cia. INVEST S.A. reconheceu como Ativo Intangível – ágio derivado de rentabilidade futura, o valor de

- (A) R\$ 9.000.000,00.
- (B) R\$ 5.000.000,00.
- (C) R\$ 7.000.000,00.
- (D) R\$ 4.000.000,00.
- (E) R\$ 2.000.000,00.

44. No período de 01/01/2013 a 31/12/2013, a Cia. ALVORADA reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 300.000,00 (credor)
- Distribuição de dividendos: R\$ 200.000,00

Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. INVEST S.A. reconheceu, em sua Demonstração de Resultados em função do investimento na Cia. ALVORADA, um resultado de

- (A) R\$ 480.000,00.
- (B) R\$ 640.000,00.
- (C) R\$ 880.000,00.
- (D) R\$ 720.000,00.
- (E) R\$ 400.000,00.

45. Em relação às obrigações acessórias na legislação tributária, considere as seguintes afirmações:

- I. A obrigação acessória segue a principal.
- II. A exclusão do crédito tributário em decorrência de isenção não dispensa o cumprimento da obrigação acessória dependente da obrigação principal cujo crédito tributário seja excluído, ou dela consequente.
- III. A lei tributária que disponha sobre a dispensa do cumprimento de obrigações acessórias é interpretada de forma finalística e sistemática.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) II e III.
- (E) I e II.

46. Durante a execução de contrato de prestação de serviços sujeito à retenção do Imposto de Renda retido na fonte (IRRF) a ser efetuado pelo contratante (cliente), na condição de substituto tributário, por ocasião do pagamento do preço ao prestador de serviços, as partes combinam que o efetivo recolhimento do IRRF será feito pelo próprio prestador de serviço mediante o preenchimento da guia de recolhimento pertinente, mas com a indicação dos dados de cadastro do próprio contratante, como se o efetivo recolhimento do imposto retido tivesse sido feito pelo contratante. Tal acordo é formalizado por escrito, para que não existam dúvidas entre as partes. Ocorre, entretanto, que, por falha operacional, alguns recolhimentos não foram feitos e, em procedimento de fiscalização, o Fisco exige o imposto que deixou de ser recolhido lavrando um Auto de Infração contra o prestador de serviço. É correto afirmar que:

- (A) O Auto de Infração foi lavrado contra pessoa errada, pois o sujeito passivo, no caso, era o contratante, mas a multa deve ser exigida do prestador de serviço.
- (B) Antes de lavrar o Auto de Infração, o fiscal poderia, conforme seu critério discricionário, ter concedido prazo ao prestador de serviços ou ao contratante para que efetuasse o recolhimento do tributo.
- (C) O Auto de Infração foi lavrado corretamente, pois o prestador de serviço assumiu a responsabilidade por efetivar o recolhimento perante o Fisco pelo contrato firmado entre as partes.
- (D) Como os acordos particulares relativos à responsabilidade pelo pagamento do tributo não são oponíveis à Fazenda Pública, estes não são válidos para que uma parte solicite indenização à outra em ação própria.
- (E) Os acordos particulares relativos à transferência de responsabilidade pelo pagamento do tributo não são oponíveis à Fazenda Pública, salvo disposição de lei em contrário.

47. Considere as afirmações abaixo a respeito das obrigações acessórias previstas pela legislação tributária.

- I. Emissão de notas fiscais, escrituração de livros fiscais, envio de declaração de informações econômico-fiscais e inscrições nos cadastros de contribuintes.
- II. Registro dos contratos de transferência de tecnologia junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), registro de contratos nos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, e autenticação de firma do signatário nos contratos firmados entre os particulares.
- III. emissão do cupom fiscal pelos supermercados, aposição de selo em produtos da indústria de bebidas para o controle do recolhimentos do Imposto sobre Produto Industrializados (IPI) e conferência de regularidade fiscal das empresas com as quais um contribuinte faz negócios.

São obrigações tributárias acessórias os deveres relacionados em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.



48. Em relação ao ICMS e ao ISS é correto afirmar:

- (A) Nas operações com mercadorias acompanhadas da prestação de serviços, por vezes chamadas “operações mistas”, a cobrança do ICMS e/ou do ISS dependem de determinados critérios de repartição de competências prescritos pela Constituição Federal, bem como pela legislação complementar, independentemente da discricionariedade dos Governos Estaduais e Municipais envolvidos.
- (B) Sobre uma determinada operação ou prestação, ou haverá a cobrança do ICMS, ou haverá a cobrança do ISS, pois inexistente atividade econômica que não esteja sujeita a um desses dois tributos.
- (C) Podem ser cobrados sobre as mesmas operações e prestações de serviços, desde que haja convênio entre os Estados e as Prefeituras.
- (D) Não há a cobrança de ICMS, tampouco de ISS em relação à prestação de serviços de transporte no regime de concessão de serviços públicos, por estarem imunes à tributação.
- (E) Não serão cobrados nas operações que estiverem sujeitas ao IPI.

49. São imunes:

- (A) os partidos políticos e os templos de qualquer culto, em relação ao ICMS embutido no preço dos bens por eles adquiridos e destinados às suas atividades sociais.
- (B) as entidades de assistência social sem fins lucrativos que atenderem aos requisitos previstos em lei complementar, em relação às contribuições e doações recebidas para aplicação em seus objetivos sociais.
- (C) as empresas públicas que desempenhem atividades econômicas não sujeitas ao monopólio público, em relação ao ICMS ou ISS, conforme o caso, sobre bens e serviços por elas fornecidos.
- (D) as operações de exportação de mercadorias ao exterior, em relação ao ICMS, desde que haja efetivo ingresso de divisas.
- (E) as remunerações dos dirigentes de partidos políticos e de entidades sindicais, em relação à contribuição previdenciária pelos serviços por eles prestados.

50. São tributos estaduais:

- (A) Imposto sobre serviços de transporte de natureza intermunicipal, imposto sobre a propriedade rural situada no âmbito estadual.
- (B) Imposto sobre a renda percebida por servidores públicos estaduais que tenha sido retido na fonte pelo Governo do Estado.
- (C) Imposto sobre a propriedade de veículos automotores e o Imposto sobre a prestação de serviços de comunicação.
- (D) Impostos retidos na fonte pela Administração Pública Estadual e Imposto sobre as operações relativas à circulação de mercadorias.
- (E) Imposto sobre a transmissão gratuita de bens imóveis e o imposto sobre operações com produtos industrializados.

51. Suspendem a exigibilidade do crédito tributário:

- I. o depósito do montante que o contribuinte entenda devido.
- II. todas as reclamações protocoladas na repartição fiscal que manifestem a contrariedade do contribuinte contra o lançamento tributário.
- III. a concessão de medida liminar em mandado de segurança.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) III.
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.



52. Roberto aplicou, em um banco, dois capitais sob o regime de capitalização simples a uma taxa de juros de 9% ao ano. O primeiro capital foi aplicado durante 8 meses e no final do período o montante apresentou um valor igual R\$ 15.900,00. O segundo capital, cujo valor supera o do primeiro em R\$ 5.000,00, foi aplicado durante 14 meses. A soma dos valores dos juros destas duas aplicações foi igual a
- (A) R\$ 2.400,00.
- (B) R\$ 3.600,00.
- (C) R\$ 3.000,00.
- (D) R\$ 3.300,00.
- (E) R\$ 2.700,00.
53. Considere que um capital foi aplicado, durante 1 ano, sob o regime de capitalização composta a uma taxa de juros de 5,0% ao semestre. O valor dos juros desta aplicação foi igual a R\$ 1.127,50. Se este mesmo capital fosse aplicado sob o regime de capitalização simples a uma taxa de juros de 9,6% ao ano, durante 8 meses, apresentaria no final deste período um montante igual a
- (A) R\$ 11.880,00.
- (B) R\$ 11.491,20.
- (C) R\$ 11.172,00.
- (D) R\$ 11.704,00.
- (E) R\$ 10.640,00.
54. Dois títulos de valores nominais iguais são descontados por uma empresa, em um banco, 45 dias antes de seus vencimentos, a uma taxa de desconto de 24% ao ano e considerando a convenção do ano comercial. O primeiro título foi descontado utilizando-se uma operação de desconto racional simples e o segundo utilizando-se uma operação de desconto comercial simples. Se a soma dos valores dos descontos dos dois títulos foi igual a R\$ 1.218,00, então a soma dos respectivos valores atuais foi igual a
- (A) R\$ 39.582,00.
- (B) R\$ 39.782,00.
- (C) R\$ 38.782,00.
- (D) R\$ 39.182,00.
- (E) R\$ 39.982,00.
55. Uma dívida, na data de hoje, no valor de R\$ 68.000,00 deverá ser quitada por meio de 3 prestações anuais e consecutivas, vencendo a primeira prestação daqui a um ano. A segunda prestação apresenta um valor igual a R\$ 30.250,00 e a terceira um valor igual a R\$ 29.282,00. Utilizando o critério do desconto racional composto com uma taxa de juros compostos de 10% ao ano, tem-se que o valor da primeira prestação é igual a
- (A) R\$ 24.750,00.
- (B) R\$ 23.100,00.
- (C) R\$ 25.300,00.
- (D) R\$ 22.000,00.
- (E) R\$ 24.200,00.
56. Um investidor no mercado financeiro verifica que, em determinado ano no qual a taxa de inflação foi igual a 5,5%, ele obteve a taxa real de juros de 1,0% em uma aplicação. Se este investidor aplicou no início do ano em questão R\$ 22.000,00, então no final do mesmo ano o valor do montante da aplicação foi igual a
- (A) R\$ 23.442,10.
- (B) R\$ 23.265,50.
- (C) R\$ 22.990,00.
- (D) R\$ 23.430,00.
- (E) R\$ 23.320,00.
57. Dois analistas de desenvolvimento de gestão foram incumbidos de fazer exames de auditoria interna nos registros realizados pelo setor de contabilidade do Metrô, em 2013. Em razão do volume de informações, utilizaram técnica de auditoria para a seleção de itens que deverão ser testados, representando o todo a ser auditado. Essa técnica utilizada é denominada
- (A) dimensionamento do trabalho de auditoria.
- (B) direcionamento do trabalho de auditoria.
- (C) amostragem.
- (D) testes de parcialidade.
- (E) seleção de suficiência de informações.



58. A auditoria interna pode ser exercida nas pessoas jurídicas de direito público, interno ou externo, e de direito privado, incluindo, dessa forma, o Metrô, e compreende, dentre outros, o gerenciamento de riscos. A avaliação dos riscos de auditoria, seja pelo volume ou complexidade das transações e operações, deve ser feita
- (A) na fase de planejamento dos trabalhos.
 - (B) na consolidação dos achados de auditoria.
 - (C) no relatório parcial de irregularidades.
 - (D) na fase de implantação da auditoria eletrônica de dados.
 - (E) na consolidação dos papéis de trabalho.
-
59. Os trabalhos de auditoria interna devem ter por objetivo a obtenção de informação que:
- I. seja factual e convincente, de tal forma que uma pessoa prudente e informada possa entendê-la da mesma forma que o auditor interno.
 - II. sendo confiável, propicie a melhor evidência alcançável, por meio do uso apropriado das técnicas de Auditoria Interna.
 - III. de suporte às conclusões e às recomendações da Auditoria Interna.
 - IV. auxilie a entidade a atingir suas metas.
- Essas informações são denominadas, respectivamente,
- (A) suficiente, útil, adequada e relevante.
 - (B) útil, adequada, suficiente e relevante.
 - (C) relevante, suficiente, útil e adequada.
 - (D) suficiente, adequada, relevante e útil.
 - (E) relevante, suficiente, adequada e útil.
-
60. Determinado órgão da Administração pública pretende se desfazer de grande número de veículos usados, desgastados pelo tempo, que já não se prestam aos fins originalmente previstos. Recentemente, inclusive, a Administração pública renovou sua frota. Para essa alienação, a Administração pública poderá
- (A) promover a venda direta a qualquer interessado, tendo em vista que se trata de hipótese de dispensa de licitação.
 - (B) realizar licitação, sob a modalidade pregão, em face da natureza dos bens objeto da alienação.
 - (C) promover licitação, sob a modalidade leilão, independentemente do valor da avaliação dos referidos bens inservíveis.
 - (D) realizar licitação, sob a modalidade pregão ou leilão, tendo em vista que as duas se prestam a compatibilizar a urgência da demanda, não sendo relevante o valor dos bens.
 - (E) promover leilão dos referidos bens, desde que o valor da avaliação não seja superior a R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), quando se tornaria obrigatória a realização de concorrência.